

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario  
**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS  
Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## OBRA DE VERDADE

### PELA CIDADE

Toda a construção política precisa, para durar mais do que um instante, de se fundamentar em verdades irrecusáveis. E por mais aliciante que seja a irradiação da personalidade condutora não bastará o calor da simpatia, a adesão do sentimento que à sua volta se façam. É preciso uma dose grande de verdade—ou então não há durabilidade nem duração.

O caso português, o caso da Revolução portuguesa de Salazar, é bem a prova do que se afirma.

A personalidade do Chefe tem, sem que ofereça uma só dúvida, aquela robustez e superioridade que se dão tipicamente à figura criada do *clerc* e até se realça naquele aspecto que a definição ao princípio teve, quero dizer a definição de *clerc*, como tipo literário e intelectual.

É uma personalidade forte, marcada por aqueles traços de valor maior e que são exactamente a clarividência intelectual, a seriedade da cultura, a brilhante penetração do senso, a dignidade exemplar do caracter, a energia fecunda da vontade.

D'ái—com o seu fervoroso amor da Pátria—a simpatia irradiante do Chefe do Governo português.

Entretanto a obra política de Salazar, entendendo nisto toda a construção teórica e prática da sua Governação, não teria durado este tempo nem iria durar definitivamente todo aquele que é merecido pelo valor positivo do seu conteúdo, se não assentasse em verdades principais, se não tivesse como fundamento um conjunto de ideias-bases, dominantes e certas.

Assim mesmo ele a gisou. Assim mesmo a tem querido, isto é como valor autónomo, independente, para cujo louvor e aceitação não tenha de contar-se com a pessoa que a efectivou.

Obra de Verdade—é bem certo. Não inspirou pessimismos doentios nem movimentou otimismo que viessem a ter queixa. Não contentou ambições nem fomentou clientelas.

Não saiu do cálculo e da probabilidade, porque foi pensada em certezas e medida em possibilidades.

Obra de verdade. Porque foi tirada das realidades, cresceu em compasso bem marcado, gradualmente, a adaptar-se às exigências aceitáveis da vida nacional.

Tudo isso a fez durar. Só por isso vai durar o tempo do seu destino largo. E largo, porque também não é obra ocasional, nem da sua essência se tira que tenha de ser passageira.

A observação sincera não pode esconder-se que através de Salazar se deu estrutura política à Nação e se valorizaram os quadros da sua representação orgânica, se traçou e cumpriu o plano económico do seu ressurgimento, se valeu à injustiça social do trabalho sem protecção, se estreitou profundamente a unidade do Império, se remodelou com vantagem a técnica da administração pública.

Os problemas maiores do País tiveram solução. E não tivessem sido as ondas rumorosas da guerra da Espanha e os estragos económicos das crises da Europa e Mundo, nos últimos quinze anos, que então o carácter definitivo de algumas soluções teria surgido implícito e terminante.

Das certezas que nos ficaram destes anos de governo seriamente nacional bem podemos tirar o cálculo e a esperança de que outros anos vão suceder-se no proveito comum de boa administração superior.

Sejam estes os nossos votos e seja assim também a força espiritual da nossa Fé.

M.C.

## MOCIDADE PORTUGUESA

Somos informados de que no próximo mês de Setembro funcionará em Tavira uma Escola de Graduados. A criação desta Escola constitui uma honra para o Algarve visto que é, se não nos enganamos, a primeira Escola de Graduados autorizada fora dos grandes centros. Denominar-se-á «Escola de Graduados do Algarve» e nela realizar-se-á um Curso de Comandantes de Castelo, cujo patrono é D. João de Castro e tem como divisa «Ao Serviço do Império».

O Sr. Dr. Romão Duarte, ilus-

tre Delegado Provincial da M. P. no Algarve, já tem estado nesta cidade estudando as diversas possibilidades da instalação da Escola, estando assente que os alunos ficarão alojados no edifício do antigo Asilo de Esperança Freire.

Estamos convencidos de que Tavira vai receber esta notícia com o maior agrado e de que a Escola Regional de Graduados da M. P. não lhe ha-de faltar aquele tradicional ambiente de simpatia com que em Tavira se costuma receber os visitantes.

**Legião Portuguesa**—Afim de tomarem conhecimento de assuntos de serviço, são convocados para se apresentarem no quartel da Legião Portuguesa, em Tavira, no próximo dia 20 do corrente, (3.ª feira) pelas 22,30 horas, os legionários desta Lança.

**Copejo do Atum**—Na semana finda foi grandioso o copejo do atum realizado pelas armações lançadas na nossa costa.

A Armação da Abóbora fez um copejo como há muitos anos não realizava ficando assim à cabeça das restantes por ora, na presente temporada.

Oxalá que a pesca continue a fazer-se como até aqui para bem dos pescadores e do comércio local que duma maneira geral sente os seus benefícios.

A temporada de «revez» que se iniciou no dia 1 do corrente mês e que é sempre a melhor para as nossas armações, apresenta-se já de início com bons auspícios o que tudo nos leva a crer que fechará com resultados até à data nunca vistos dado o elevado preço do peixe.

**Festa do Sagrado Coração de Jesus**—Com grande imponência realizaram-se na paróquia de São Tiago, as grandiosas festas em honra do Sagrado Coração de Jesus as quais foram presididas por Sua Ex.ª Reverendíssima o Sr. Bispo do Algarve, ilustre filho de Tavira.

Centenas de crianças fizeram a sua primeira comunhão.

O templo apresentava-se lindamente engalanado com todos os altares artisticamente ornamentados das mais lindas e variadas flores.

A ocorrência de fleis foi grande não só por parte da população citadina como também das freguesias circunvisinhas.

**Templo de S. Tiago**—São dignos de registo os melhoramentos levados a efeito pelo reverendo Prior sr. António do Nascimento Patrício, na igreja de S. Tiago.

A igreja foi toda reparada quer exterior quer interiormente, apresentando um aspecto asseado e digno duma igreja.

Há apenas um ano que tivemos o prazer de receber nesta terra o Prior Antonio do Nascimento Patrício, e, em tão pouco tempo, mercê do seu esforço e boa vontade já conseguiu algumas obras dignas do aplauso e gratidão dos tavirenses.

A aquisição da linda imagem do Santo Condestável que se encontra na igreja de Santa Maria do Castelo, ficará para a posteridade a marcar a sua passagem por esta terra.

Apraz-nos apresentar os nossos melhores cumprimentos ao reverendo Prior felicitando-o por tão belas obras, já realizadas e fazendo votos para que continue a contribuir com o seu entusiasmo e boa vontade para outras que venham a surgir.

**Concurso de Quadras**—As produções para o concurso de quadras populares e humorísticas promovido pela Banda da Academia Musical Tavirense poderão ser enviadas até ao dia 28 de Agos-

Pontos de Vista

## RAPOZAS

*Se ha quem adore as rapozas e lhes dê todo o fervor da sua admiração, ha tambem quem as deteste profundamente e delas fuja como o demo da cruz. A verdade, porém, é que a rapoza conquistou geral vulgaridade e, por um tal andar, não admira que venha ainda a substituir em nossas casas o cão e o gato.*

*Dotada duma singular esperteza, matreira e atrevida, a rapoza tem artes para se valer dos seus recursos proprios. É simpatica, ninguem poderá afirmar o contrario.*

*Quando no posto de observação a que se decide, de ouvido á escuta e olhar firme, se concentra em variados calculos para se atirar ao que decretára na sua imaginação, ganha no gigantesco aspecto um dominio de ferocidade que chéga a causar terror. Mas no momento em que se julga perdida não dá o flanco ao caçador. Recorre aos processos da sua tendencia natural, á manha de que usa, e faz-se passar por timida, se possivel fór, deixando-se prender.*

*Eis porque certas pessoas gosam o epíteto de «rapozas», chégando até a excedê-las no artil que preparam a cada passo. E que lhes seguem as pisadas...*

*Todavia a rapoza acompanha a aspiração vaidosa da mulher para realce da sua beleza. E então lança-se-lhe ao pescôco numa caricia longa, submissa, lasciva, desfalecida. Oferece-lhe a sua pele que o ar puro dos montes e dos vales inundo de encantos, certa de que prestará homenagem á formosura. Eloquente gesto o de arrancar a pele em proveito do sexo fraco e que ficou como dogma no género humano...*

*Podem aparecer por ahí as mais lindas peles deste ou daquele animal raro, vindas dos desertos ou de terras longinuas de que quasi se não ouve falar; podem essas peles confundir-se com o arminho, com a meiga leveza da plumagem de uma ave que ainda tonla abandonou o ninho; podem ser tão delicadas e finas como o ciciar do vento ou ter o enternecimento dum beijo; a verdade é que postas nos ombros de uma mulher, só teem um nome, inconfundível, monumental, significativo: «rapozas».*

*Aprel que já é preciso que a malreirice alcance o apogeu!...*

*Em contraposição, são elas o pesadêlo constante dos meninos que, na época que vai correndo, teem de prestar contas dos estudos a que durante um ano se entregaram. Estudiosos e cabulas dispensam-lhes o mesmo agrado.*

*A rapoza nesta modalidade de função social com que a distinguiram, é implacavel. Concentra ali todo o rancôr proveniente da sua espécie, e consola-se espalhando a amargura nos coraçoes a transbordar de affecto e amor. Apresenta-se tal como é, como nasceu, com o intuito de perversidade, para atacar, sem dô nem piedade, os que se não podem defender, uma vez que tenham a má sorte de lhes cair nas unhas.*

*No fim, as rapozas são todas iguais. São sempre rapozas, são sempre matreiras. Tanto fazem rir de contentamento, como chorar de desgosto atroz.*

*Naquêl seu posto de observação, como dissemos, soltam de quando em quando infernais gargalhadas de escarneo para quem recorre ingenuamente á influencia da sua matreirice.*

*O melhor é fazer como aquêl menino, esperançosa vergonhea genealogica, que ficou reprovado nos exames a que se havia submetido: Queimou as preciosas argentées da mamã, que valiam nada menos de cinco contos!*

*Mas... vingou-se das «rapozas»!...*

Accurcio Cardoso

to nas condições indicadas no nosso penúltimo número.

## Banda da Academia Musical Tavirense

Sob a regencia do seu chefe, esta banda dá hoje o seu habitual concerto, das 22,30 ás 0,30 horas, no jardim publico, com o seguinte programa:

I PARTE

SUSPIROS DE ESPANHA — P. D. — Alvarez  
POETE ET PAYSAN — Ouverture — Suppé  
RUSTICANELA — Canção — Cortopasi  
SAGRA — Quadri campestri — Fabri

II PARTE

RAPSODIA PORTUGUESA — M. F. nancas  
CZARDAS N.º 5 — Brahms  
D. BENITO — P. D. — S. José

**Academia Musical Tavirense**—Por motivo de força maior foram adiadas as festas promovidas pela Banda da Academia, as quais deveriam iniciar-se hoje no Parque Municipal.

No próximo número do nosso jornal poderemos talvez já dar aos nossos leitores a data definitiva do seu inicio e bem assim o programa.

Um dos dias já indicados é o dia 1 de Agosto que constará além de outros números dum interessante concurso de quadras populares e humorísticas e a exibição duma «Marcha Regional».

**Exames de 2.º grau**—Iniciaram-se no passado dia 15 do corrente, os exames de 2.º grau nas escolas officiais desta cidade.

No próximo número do nosso jornal esperamos iniciar a publicação dos resultados dos exames.

**Nossa Senhora do Carmo**—Com grande pompa realizou-se no passado dia 16 do corrente, a

## Este número foi visado pela Delegação de Censura.

tradicional festa em honra da Nossa Senhora do Monte do Carmo, a qual foi assistida pelo reverendo Prior Antonio do Nascimento Patrício.

Abrihantou a festa um grupo coral composto por genis senhoras e meninas desta cidade.

AVENÇA

## ALGARVE

Memórias Históricas  
e Etnográficas

O embaixador de D. Maria I na corte do Imperador de Marrocos em 1791 e o parentesco deste diplomata com os Francos de Tavira. (Um documento para a história da diplomacia portuguesa e para o estudo dos usos e costumes morroquinos nos finais do século XVIII)

(Continuação)

O Imperador depois de lhe agradecer, e perguntar pela Saúde da Rainha N. S.<sup>ra</sup> lhe dice em voz alta, que elle estimava infinitam.<sup>te</sup> a Sua vinda, e quella Embaixada mais que nenhuma das que esperava dos Principes cristãos por ser de huma S.<sup>ra</sup> Soberana, e o ter mandado cumprimentar primeiro que nenhum dos outros Principes das Cortes da Europa; e que nenhum delles conseguira delle favor algum sem ser por intervenção da mesma S.<sup>ra</sup> A estes obsequios repetirão os Mouros as mesmas vozes assim referidas, depois de uma breve conversa mandou o Imperador que (sic) que se dessem 400 Ducados aos Musicos por terem tocado na Sua Prezença no acto da audiência, de que elle ficou summ.<sup>o</sup> gostoso, e depois, que conduzissem ao Embaixador á Quinta immediata a Seu Palácio, e que lhe dessem café, e chocolate, e a toda sua Comitiva. O Imperador estava montado em hum soberbo cavallo, rodeado de Seus filhos, criados graves, e dos das suas insignias Imperiaes, como são os portallanças, Espada, Espingarda, massete, e Tapa-sol, os quaes cada hum estava com sua insignia na mão huns a pé, outros a cavallo.

Conduzido o Embaixador ao sitio indicado, e acompanhado do Secretario do Imperador e do Copeiro mór, o qual estava ricam.<sup>o</sup> vestido de Tisso de ouro. Ali se lhe deo café, servido em excellente louça de Saxonia, e do Japão de esmalte com ouro, Taboleiros, e bandejas de prata dourada, Caffeteiras, e chocolateiras de prata, tudo com grandezza, e riqueza. Depois de ter tomado café, e descansado foi conduzido o Embaixador a huma porta da Quinta para ver o festejo com que o Imperador o quiz obsequiar, e foi o jogar a polvera, que vem a ser dar Carreiras a cavallo a desfilada, e tiros de mosquetarias. Não só os Mouros, mas também todos os christãos, que vivem naquella paiz acceverarão que nunca aquelle Soberano jugou a polvera, senão naquella occazião, e por ella mostrava a grande estimação que fazia de S. Mag.<sup>do</sup> e satisfação daquella Embaixada. Acabadas as carreiras, ou escaramusas se retirou o Imperador p.<sup>o</sup> Seu Palácio, e o Embaixador com a sua Comitiva para o seu alojam.<sup>o</sup> m.<sup>o</sup> satisfeito.

Na 2.<sup>a</sup> audiência de despedida que foi a 5 de Fevr.<sup>o</sup> foi o Embaixador acompanhado do Principe Mulei Abdelmaleq. Primo, e Cunhado do Imperador, de seu Conductor Caied Taieb, e mais Mouros como no dia da primeira audiência os obsequios, e salvas forão como no primeiro dia. No fim da audiência quiz o Imperador ver manejar a nossa Tropa a qual já hia prevenida p.<sup>o</sup> este maneja, e depois de a ver trabalhar, e dar algumas descargas lhe mandou dar duzentos Ducados. Mandou que conduzis-

## QUADRAS

O' natureza és a escrava  
Deste designio profundo:  
Transformas o mundo em pó  
E o pó transformas em mundo!

A luz clara da razão,  
Na treva do cemitério,  
Só aumenta a escuridão,  
Que é luz própria de mistério.

Animo leve na gente  
E' voz, no mundo infeliz:  
Quem bem não pesa o que sente;  
Não mede bem o que diz.

Que beleza de ironia  
Tu encerras, mar irado!  
Tu mostras-te revoltoso,  
Mas, no fundo, és sossegado.

A vida duma mulher  
A uma luz se compara,  
Porque se nota a valer,  
Quando ella é escura ou é clara!

Maria, toma cuidado,  
Vê como pisas o chão!...  
Se dás um passo mal dado,  
Pisas o meu coração!

Como vais perdendo a graça  
E conservas pretensões,  
São teus olhos dois leões  
P'ra todo o homem que passa...

Eu fui à fonte de amor,  
Sequioso de prazer  
—E a fonte só me deu mágoas  
Na água que fui beber...

Isidoro Pires

## Agradecimento

A família de José Alberto Vieira Gonçalves, vem por este meio tornar público o seu reconhecimento a todas as pessoas que contribuíram para a realização do espectáculo levado a efeito no Teatro Popular desta cidade, em seu benefício, tendo-lhe sido entregue a importância de Esc. 1.330.000

## CASA BRAZIL

de Manuel Alexandre dos Santos Junior

Rua da Liberdade, n.º 11

TAVIRA

Livraria, Papelaria, Tabacaria, Perfumaria, etc.

A abrir brevemente

Agradece-se o bom acolhimento da parte do publico tavirense.

sem ao Embaixador a huma Caza de Campo que no fundo da Quinta estava para nella tomar Café, descansar, e depois esperar para lhe mandar do seu jantar o que assim se fez. Consta-va o dito jantar de 3 grandes tigelas de excellente coseres (?) com galinhas, e carneiro. Montou o Embaixador no fim do jantar com a sua Comitiva, e antes de sahir pela pr.<sup>a</sup> porta lhe mandou dar huma salva de 18 tiros de canhão, que dois dos quaes forão com granada que rebentando ro ar veio a cahir um dos pedaços perto do Embaixador.

Continúa

Alberto Iria

## CINZAS DO PASSADO

1858  
Julho, 21

Não ha muitos anos ainda que a morte levou da nossa terra um dos seus melhores filhos. Completava no proximo dia 21, oitenta e cinco anos e chamava-se Luiz Augusto Victor Xavier da Silva.

Entregara a Deus a sua alma, a um coval do campo sagrado da localidade, o seu corpo, a posteridade a sua memoria e aos conterraneos vindouros e á sua terra, um nome revestido de qualidades tais que, bem suberam enobrecer o seu raro caracter.

Official distinto do nosso exercito, entre aqueles que o provaram ser, cumpridor integro dos seus deveres, disciplinador justo, sem aspereza e sem quebra das disposições do Codigo. Assim soube revelar-se aquelle que havia recebido educação esmerada, e sabia ser extremamente delicado. Impunha-se pela correção rara do seu porte e pela forma gentil e atenciosa como recebia todos, sem distincção de classes.

Muito intelligente e sabedor, nunca o apaixonou a politica, contudo, acompanhou sempre nos diversos actos eleitorais, alguns dos seus muitos amigos que defendiam a politica do velho José Luciano, — Beirão, Sebastião Telles Viluca e outros.

Era natural da freguesia de Santa Maria, filho de João José Victor Pereira da Silva e da Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Maria dos Martires. Sentou praça em Caçadores n.º 5 e, aos vinte e um anos, era promovido a alferes graduado. Em 1881, serviu em Caçadores 4, Tavira, pouco depois foi transferido a seu pedido e, só em Dezembro de 1894, novamente aqui serviu, sendo então capitão.

Quando a cidade de Faro foi séde duma unidade de artilharia, na mesma epoca em que se organizou a antiga corporação da policia civil, que teve por cabos: Fatela, Ramires, José Gregorio, Gago e outros mas, por qualquer circunstança, não se acamaradavam bem as duas corporações, daí resultou a immediata saída dos artilheiros. Então para fazer a guarinição da cidade, recorreu-se aos destacamentos antigos, de permanencia trimestral e alternada entre Caçadores 4 e Infantaria 15.

Pertencera a Xavier da Silva, entregar ao 2.º Batalhão de Infantaria 15, o quartel de S. Francisco e continuar ali por mais alguns dias, em consequencia do batalhão não trazer o numero de praças necessarias para os varios serviços. Deu-se o facto nos primeiros dias de Fevereiro, na mesma occasião em que foram criadas as brigadas de Infantaria e ali estabelecida a séde da 10.<sup>a</sup>. Desde então, nem mais houve destacamentos em Faro.

Todo este meu relato, o confirmam ordens, leis, decretos e portarias, e, a parte que distingue as qualidades e a pessoa do nosso malogrado conterraneo, está devidamente sancionada no tribunal da comarca, ha trinta e dois anos, quando por ali passou um dos primeiros magistrados judiciais, homem de provado talento e sabedor, como aqueles que o são, — não o posso afirmar mas creio que é já falecido — foi Victor Machado de Serpa, tendo então nomeado para seu primeiro substituto, Luiz Augusto Victor Xavier da Silva. Que a sua alma descanse em paz; dessa paz junto de Deus, donde ele bem sabe perdoar, a um dos

## Cantigas de pouco péso

(A' margem do certame da Academia Musical Tavirense)

E' tanta, tanta, tamanha,  
Tamanha a sua vaidade,  
Que o casaco, largo embora,  
Não lhe cobre nem metade!

Quanta tinta você gasta  
Em poesia incoerente!  
Esconda os versos na pasta  
E não aborreça a gente.

Corro tudo por manteiga,  
Só encontro dissabores.  
E' falta que tu não sentes,  
Pois a dás aos sup'riores...

Após um mês de namoro,  
Jurámos casar os dois  
E cumprimos a promessa:  
Eu primeiro, ella depois...

Lisboa, 12-7-43

Quando escreve, é um portento!  
E p'ra falar não é péco.  
Dispõe de muito talento...  
Do talento de Pacheco.

Fiz um dia 20 anos,  
Ela contava mais 10.  
Quando dupliquei os meus  
Tornou aos 30 outra vez.

Se me queres embair  
— Com tão rasgado decote,  
Menina, vai-te... vestir,  
Que eu assim não vou no bote.

E' persistente o boato  
De que tem muito juizo.  
Esta sim, não quebra um prato!...  
Mas morde, quando é preciso.

Versejador Arredio

## Como forçar Publicações recebidas

## o abrolhamento prévio da batata

A fim de esclarecer os numerosos agricultores que vão proceder á sementeira de batata estival, e que não puderam guardar oportunamente batata para essas plantações—pelo que terão de utilizar batata colhida recentemente—indica-se a seguir um dos processos aconselháveis e de bons resultados, para forçar o abrolhamento da batata:

A batata destinada a semente deve ser inteira e de dimensões reduzidas, preferindo-se a colhida há mais tempo:

1.º—Escolhe-se um pedaço de terreno permeavel, que se alisa e acalca, situado em lugar soalheiro.

2.º—Rega-se este terreno até que fique bem molhado.

3.º—Cobre-se em seguida a terra assim preparada com uma camada de estrume mal curtido com 20 a 30<sup>cm</sup> de altura.

4.º—Sobre este estrume deita-se uma camada de areia ou terra seca bem pulverizada com cerca de 3 dedos de espessura.

5.º—Distribue-se sobre a areia uma camada de batata.

6.º—Dispondo-se de pouco terreno ou estrume para o abrolhamento prévio da batata, poder-se-á colocar uma nova camada de tuberculos sobre a primeira, tendo o cuidado de as separar com areia.

7.º—Constituida a pilha que se cobre com uma ultima camada de areia, rega se abundantemente, cobrindo-se em seguida com palha ou esteiras. Geralmente não é necessário efectuar nova rega.

8.º—A batata abrolhada é conduzida em cestos, com o devido cuidado, para o terreno da plantação.

## Precisa-se

Creada com alguma prática de cosinha. Nesta Redacção se diz.

seus mais humildes admiradores que, como gratidão retribuida, mais não sabe e não pode fazer. Jamais olvidarei pois, a sua santa memoria.

Lx.<sup>a</sup>, 12-VII 943.

Antonio Joaquim Faria

«Portugal Fátima»—Edição da Mensagem radiofónica dirigida por Sua Santidade o Papa aos fieis portugueses no dia 31 de Outubro de 1942, por occasião das solenidades em honra de Nossa Senhora de Fátima, contendo o original em italiano e a tradução em português. Folheto elegantemente apresentado.

«Portugal e a Santa Sé—Concordata e Acordo Missionário de 7 de Maio de 1940»—Edição do S. P. N. num volume de 125 páginas, com bom aspecto gráfico, contendo: Introdução, pelo Padre Miguel d'Oliveira; Efemérides; Texto da Concordata; Texto do Acordo Missionário; Palavras de Sua Eminencia o Senhor Cardeal Patriarca; Parecer da Camara Corporativa sobre a Concordata e o Acordo Missionário; Discurso de Sua Excelencia o Presidente do Conselho; Decreto-Lei n.º 30.615; Decreto Lei n.º 31.207.

«A Revolução Continua»—Folheto editado pelo S. P. N. em que é exposta, ao lado das respectivas organizações, o significado da União Nacional, Legião Portuguesa e Mocidade Portuguesa, como representando a Unidade, Defesa e Continuidade da Revolução Nacional.

«Boletim de gerencia da Casa do Povo de Monchique respeitante ao ano de 1942»—Relata a acção da dita instituição, descrevendo a com detalhes em 6 mapas. Felicitamos os corpos gerentes pelo brilho da sua administração.

## Grafonola

Tipo antigo em bom estado, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

## Vende-se Propriedade

No sitio de S. Pedro com terras de regadio e diversas arvoredos de fruto, nora, tanque e casas de moradia e suas dependencias, que pertenceu a José Marcelino de Sousa, morador que foi na Fuzeta. Dirigir a Octavio Nascimento — Contribuições e Impostos—Lisboa.

VINHOS DE MESA "SANGUINHAL" Genuino e Delicioso  
Garrafão de 5 litros-17\$00  
Bernardino M. Mateus - TAVIRA

Comissão Reguladora  
do Comércio de Metais

AVISO

Inscrição obrigatória

Nos termos da Portaria n.º 10.438, de 6 do corrente, avisam-se os interessados de que é obrigatória a inscrição nesta Comissão de todas as pessoas ou firmas que exerçam ou venham a exercer qualquer das actividades a seguir discriminadas:

a) Importação de metais não preciosos e suas ligas e material eléctrico.

b) Comércio interno de metais não preciosos e suas ligas, material eléctrico e prégo;

c) Produção ou transformação de metais não preciosos e suas ligas e de material eléctrico, não se abrangendo nesta alínea as empresas de tratamento e separação de minérios, já inscritas nos termos da Portaria n.º 10.151 de 31 de Julho de 1942;

d) Importação, exportação ou aquisição para consumo ou para revenda de sucata de quaisquer metais não preciosos e suas ligas.

E' também obrigatória a inscrição das pessoas ou firmas que negociem como agentes, representantes, comissionistas ou a qualquer outro titulo nos materiais indicados.

A inscrição deverá ser feita no prazo de 30 dias, a partir da data da publicação da Portaria n.º 10.438.

Os pedidos de inscrição, acompanhados do conhecimento da contribuição industrial e do documento comprovativo do pagamento para o Fundo do Desemprego, serão feitos em impressos desta Comissão que poderão ser obtidos pelos interessados nos seguintes locais:

Sede da Comissão: Rua Rosa Araújo, 35 37—Lisboa. Delegação da Comissão no Pôrto: Praça de Carlos Alberto, 92. Armazéns da Comissão: Guarda, Rua Marquês de Pombal; Vila Real, Avenida da Estação, 26; Viseu, Rua Serpa Pinto 60.

Grémio Concelhio dos Comerciantes de Ferro, Ferragens e Metais de Lisboa, e Grémio Concelhio dos Comerciantes de Artigos para Electricidade Gaz e Agua de Lisboa, Avenida da Liberdade, 252—Lisboa.

Grémio Concelhio dos Comerciantes de Ferro, Ferragens e Cutelarias do Pôrto, e Grémio Concelhio dos Comerciantes de Candieiros Material Eléctrico do Pôrto, Rua Entreparedes, 6.

Grémio Concelhio dos Comerciantes de Artigos de Ferragens, Máquinas e Drogas de Coimbra e Grémio Concelhio dos Comerciantes de Material para Electricidade Art.º T. S. F., Musicais de Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, 90—Coimbra.

Câmaras Municipais do Continente e Ilhas Adjacentes (excepto Lisboa e Pôrto).

A entrega dos requerimentos deverá ser feita directamente ou por meio de carta registada, na sede da Comissão ou na sua Delegação no Pôrto, conforme o distrito em que residam os interessados!

Na Sede—Beja, Castelo Branco, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém, Setúbal, Angra do Heroísmo, Funchal, Horta e Ponta Delgada.

Na Delegação—Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Pôrto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Lisboa, 9 de Julho de 1943

O Presidente da Comissão

Vende-se

Maquina Singer estado nova, quem pretender dirija-se a Maria Ana Pereira, Travessa das Olarias 7—Tavira.

GRANDE CONCURSO

— DE —

POETAS ALGARVIOS

do jornal «POVO ALGARVIO»

N.º 2

O Meu Algarve

Oh meu ardente Algarve impressionista e mole,  
Meu lindo preguiçoso adormecido ao sol,  
Meu louco sonhador a respirar quimeras,  
Ouvindo, no azul, o canto das esferas  
—A marcha triunfal dos mundos pelo ar.—  
Para te adormecer, Deus pôs-te perto o mar,  
E, para fecundar a tua fantasia,  
No vasto palco azul, erguido nas espaços,  
Fez mais belo p'ra ti o drama em oiro—o Dia,  
Eden, p'ra te abraçar, à luz, mais fortes braços.

Costas do meu Algarve, onde é tão terno o mar,  
D'um veemente azul em ritmos de veludo  
Com neblinas de prata, ao nascer do luar,  
Espumantes de luz, quando o sol cobre tudo...

Terra dos figueirais e das vinhas formosas  
Do luar novelesco, embriagante, albente,  
Onde o Sol sensual cansa os nervos das rosas,  
Numa volúpia de oiro, intensa, absorvente...

Autor: .....

Titulo da obra: .....

Teatro ANTONIO PINHEIRO

EXPLANADA

Espectaculos da semana:

Quarta-feira — *De Vento em Pôpa* é o filme principal deste dia. De origem inglesa tem, no seu desempenho, a gloriosa vedeta Jessie Mathews, uma cantora bailarina muito apreciada pelos ingleses, o famoso astro americano Jack Whiting, uma autentica celebridade de Music-Hall e o popular comico Roland Young.

*De Vento em Pôpa* é uma comédia engraçadissima com linda musica e inebriantes bailados. Um filme cheio de acção, de imprevisito e de franca hilariedade, superiormente realizado por Sonnie Hale.

Serve-lhe de fundo o cenário imponente de Londres e as pitorescas margens do Tamisa.

Sabado — Tem apresentação um interessante filme de espionagem e contra-espionagem com o titulo *Carta de Prego*.

Um comandante da armada recebe ordens seladas. Num jantar um dos convidados é aleijado, anda em cadeira de rodas, porem em dado momento o comandante descobre que o aleijado é um homem normal e que se encontra num meio de espiões. E' feito prisioneiro, mas com a ajuda dum membro da contra-espionagem recobra os planos que lhe tinham roubado e cumpre a missão de que fôra incumbido.

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

Faço saber que por este Juizo e segunda Secção, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, para no prazo de vinte dias posteriores aos dos éditos, deduzirem a sua habilitação como herdeiros, na acção com processo especial de herança jacente, por falecimento de Maria das Dóres Encarnação, residente que foi nesta cidade de Tavira.

Tavira, 16 de Julho de 1943.

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz Direito

Luiz Pinto

Pela Província

Loulé

No sabado passado, visitou-nos a convite da Comissão da Verbena Louletana, a marcha das Pontes de Faro, 2.ª classificada no concurso de marchas, em Faro.

A marcha que se exhibiu com geral agrado, era composta de 14 pares, e com raparigas gentis.

A verbena, que se encheu por completo e com assistencia selecta, aplaudiu com fervor o acto de variedades que alguns componentes da marcha exhibiram.

No final, alta madrugada, foi servido um Porto de Honra aos componentes da marcha que retiraram satisfeitissimos.

Na proxima quinta-feira, no coreto da Av. José Costa Mealha, sob a regencia do Sr. Capitão José Luciano Graça, a banda União Musical Louletana executará, das 22 e 30 às 24 e 30, o seguinte programa: 1.ª parte—Sal y Salero, P. D., José Franco; Fetes aux champs, Sinfonia, Morais; Flores no Inverno, Gavote, Domingues; Martha, Opera, Cyriaco. 2.ª parte—Cenas da Rua, Fantasia em 4 tempos, S. Morais; La Reina de la Ribera, P. D., J. Hijas.

Vão em adiantado estado de conclusão, as obras no edificio da Camara Municipal de Loulé, obras estas que remodelam, quasi por completo, o interior do edificio.

Com uma bela sala de sessões, gabinete do presidente, gabinete para o chefe de secretaria alem de cada serviço com secção propria.

Depois de concluidas as obras deve ser o melhor da provincia.—c.

Charutos

Vendem-se 2 em casquinha. Tratar com Alberto Centeno—Tavira.

Produzir e poupar não é só um dever é norma de bom senso.

Intensificar a produção significa salvar a economia do País.

Cultivar a terra, até ao mais insignificante recanto, é dever de todo o agricultor.

O mais pequeno desfalecimento na campanha de produção pode acarretar as mais graves conseqüências para a Nação.

Poupar até ao extremo limite é a regra que pode preservar-nos de necessidade em dias futu os.

A salvação de todos depende do integral cumprimento desta norma—Produzir e Poupar.

Anuncial no "Povo Algarvio"

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 19—D. Maria Isabel do Nascimento Texugo de Sousa.

Em 20—D. Wanda Padua Cruz Ramos Passos, D. Heitora Lopes dos Santos e sr. José Antonio Santos.

Em 22—Srs. Arménio Peres Figueiredo e Manuel Pedro Cabrita.

Em 23—D. Alda dos Santos Sequeira.

Em 24—D. Maria Cristina Ribeiro Padinha.

Partidas e chegadas

Um pouco melhor da doença de que foi acometido regressou de Lisboa, o nosso prezado assinante sr. Dr. Manuel Simões da Costa.

—No goso de ferias encontra-se com sua familia, na sua quinta da Luz de Tavira, o nosso conterrâneo, sr. Sebastião Estacio Telo, proprietário, residente em Lisboa.

—Fixou residencia nesta cidade, onde veio estabelecer-se com uma papelaria, o nosso prezado assinante de Olhão, sr. Manuel Alexandre dos Santos Junior.

—No goso de ferias encontra-se na sua casa de Cacela, o nosso prezado assinante sr. Capitão José da Silva Soares.

—Partiu para a Capital o nosso assinante sr. Bernardino de Jesus Pereira.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso dando á luz uma interessante criança do sexo masculino, a esposa do nosso prezado assinante sr. Manuel Pedro Cabrita J.º, conceituado comerciante da nossa praça.

Tambem deu á luz uma robusta criança do sexo feminino a esposa do sr. Cristovão Texugo de Sousa, distinto Contabilista do Grémio da Lavoura, desta cidade.

Aos pais desejamos-lhe muita felicidades.

Casamento

No dia 15, realizou-se na residencia dos pais da noiva, o enlace da sr.ª D. Maria Antonieta Corvo Reis, filha da sr.ª D. Maria Virginia Corvo Reis e do proprietario sr. Antonio Francisco dos Reis, com o sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade, medico, filho da sr.ª D. Maria Marta Costa Trindade e do proprietario sr. José Antonio da Trindade. Aos recém-casados o «Povo Algarvio» deseja-lhes inumeras felicidades.

COMARCA DE PORTIMÃO

Anuncio

Faço saber que foi designado o dia vinte e cinco do corrente mês de Julho, por doze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, para a arrematação em segunda praça e pela quantia de Seis Mil Escudos, do direito à herança que o Executado Dr. João Batista Caleça, casado, comerciante, residente em parte incerta e cujo ultimo domicilio foi na cidade de Porto, Pensão Europa, na Rua Almada, tem por falecimento de Manuel Batista Caleça, residente que foi na cidade de Tavira. Este direito foi penhorado

Revistas e Jornais

«Cabaz das Compras»—E' um a interessante revista, verdadeiro «calendário das cosinheiras», de que saiu o n.º 2, correspondente ao mês de Junho. Tem uma renhena de ementas, uma para cada um dos trinta dias desse mês, maneira de fazer cada prato, etc. Publica tambem um artigo detalhado sobre a «Arte de pôr a mesa» por um ex-maitre de hotel e de que bons hotéis. Nos proximos numeros seguir-se-hão outros todos atinentes aos diversos aspectos porque se tem de encarar a mesa como ponto de reunião. E' editado pelas Edições Vici, Rua da Palma, 37 2.º—Lisboa.

«Livros de Portugal»—Orgão mensal de informações bibliográficas do Grémio Nacional de Editores e Livreiros. Recebemos os números 13 e 14 correspondentes aos meses de Fevereiro e Março-Abril, com a colaboração oficial dos serviços bibliográficos do Depósito Legal da Biblioteca Nacional. Alem da Bibliografia Portuguesa, contem várias outras indicações atinentes todas ao desenvolvimento comercial e artistico da arte editorial.

«Tradição»—Semanário Nacionalista que se publica em Feira, dirigido pelo sr. dr. Antonio Sampaio Maia. Agradecemos a visita deste noso presado camarada da Imprensa nacionalista, com o qual vamos permutar muito gostosamente.

AVISO

Raul Pereira Macara, e Raul Carrajola Macara, donos da propriedade «Hortinha» situada no sitio do Gião, Moncarapacho, declaram peremptoriamente que não cederão por preço algum, nem a quem quer que seja, os direitos que tem sobre a propriedade Gião de Cima, do mesmo sitio.

nos autos de Acção Especial de Letra que, em execução de sentença, José Dias dos Reis, casado, farmaceutico, residente em Portimão, move contra o referido executado, Dr. João Batista Caleça.

Portimão, 5 de Julho de 1943

O Chefe de secção, interino, Francisco M. de Oliveira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Manuel Rey

Edital

O Grémio da Lavoura de Tavira

Comunica aos seus associados que, dada a deficiência das produções de trigo e batata, que ficam muito aquem das necessidades de consumo, é dever imperioso de todos contribuir, com o máximo do seu esforço e boa vontade, no sentido de se atenuarem, em grande parte, as dificuldades que para o próximo inverno se antevem.

Para tal torna-se indispensável corresponder, ainda que com sacrificios, ao apêlo do Governo da Nação, promovendo-se o aproveitamento de todos os terrenos disponíveis para a cultura estival da batata, como meio mais adequado, para ocorrer, na medida do possível ás necessidades alimentares da população.

O preço fixado superiormente para a batata é de 18000 por arroba, como mínimo, e estão assegurados os fornecimentos de sulfato de amónio e sulfato de cobre na base de, respectivamente, 3,5 Kgs. e 120 grs. por arroba.

Neste Grémio acha-se aberta até 23 do corrente a inscrição para os produtores que pretendam adquirir aquêles produtos com destino aos seus batatais e prestam-se todos os demais esclarecimentos que se reputem necessários.

Tavira, 16 de Julho de 1943.

O Presidente,

Carlos Gerónimo Vizeto Guerreiro

# J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

## Espingardaria "ALGARVE"

TAVIRA

A maior casa importadora de Armas de Caça

Especialidade em Espingardas de Luxo

Sensível diferença de preços em qualquer modelo

José Viegas Mansinho

Vendem-se

Prensas usadas de lagar e um alanbique para destilação. Trata-se na Rua Almirante Candido Reis, 47—Tavira.

VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. marca Philips, para corrente alterna, em estado novo. Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Uma raquete para tenis, marca «La Belle»—Slazenger's, e uma prensa Slazenger's, tudo em estado novo, sem uso. Nesta redacção se diz.

Vacas Leiteiras

Vendem-se das mais puras castas. Nesta Redacção se informa.

## VALENTIM

ALFAIATE-MERCADOR

Sempre as ultimas novidades em Lanificios, tendo fazendas ao preço da tabela em lindos padrões

Agradece a todos os seus Ex.<sup>mos</sup> Fregueses a preferencia na escolha de fazendas em sua casa.

Largo da Praça-TAVIRA

## Propriedade

Vende-se no sítio de S. Pedro, que consta de terra de semear de regadio, diversas arvores de fruto, nora, tanque e casas de moradia, com dependências, que confronta do nascente com Angelina das Dores Sousa e herdeiros de Antonio Bacalhau, norte com estrada da Cafuma, poente com herdeiros de João Bugio e José Catarina e sul com os mesmos herdeiros de Antonio Bacalhau. Dirigir a Octavio Nascimento — Contribuições e Impostos — Lisboa.

Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços  
Condições especiais para revendedores

## ATENÇÃO!

Se o cavalheiro ou senhora  
Deseja vestir com graça;  
Vá já á «Competidora»  
Ali no Largo da Praça.

Lindos tecidos p'ra V'rao.  
Artigos finos e leves  
Preços sem competição  
No José Augusto Neves.

## SENHOR LAVRADOR SEJA PREVIDENTE

Prepare a colheita do ano que vem, deitando já ACTIVINA nos seus alqueives.

Ao atalhar ou gradar os seus alqueives, incorpore na sua terra 700 a 900 quilos de ACTIVINA por hectare, ou seja, uma boa mão cheia por metro quadrado.

Quanto mais tempo a ACTIVINA actuar, mais importante será a sua acção e melhores serão as suas colheitas.

Requisitando já a ACTIVINA que precisa, evita os transtornos e prejuizos que a crise dos transportes tem ocasionado

Cuide da sua terra e ela lhe dará boas colheitas

F. DE VASCONCELLOS

Rua do Alecrim, 46, S/LOJA

LISBOA

ACEITAM-SE AGENTES

## Jota-Bar

Apresenta as melhores  
LARANJADAS

os mais deliciosos vinhos  
DO PORTO E DE MESA

e a mais fina  
PASTELARIA

Sem pretender fazer concorrência oferece os melhores preços.

Os lucros desta casa são retribuidos em melhoramentos e comodidades.

Brevemente, uma nova secção a inaugurar.

Preferir JOTA-BAR é desejar o progresso de Tavira, porque o seu lema é BEM SERVIR.

## CASAS

Vendem-se 4 nesta cidade. Uma na R. Paio Peres Correia n.º 9 e 3 na R. Dr. Miguel Bombarda n.ºs 2 e 4, 8 e 10, 61 63 e 65.

Informa e vende na R. Dr. Miguel Bombarda 22.

2 escaleres

Vendem-se em Tavira, trata Eduardo Mansinho.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Largo do Pé da Cruz, 4  
FARO

Consultas em Tavira às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

## Prédio

Vende-se barato, nesta cidade, com 6 compartimentos, 2 cavalariças para alojamento de mais de 50 animais, palheiro, cosinha, 3 casas próprias para arrecadação e uma grande cerca. (grande oportunidade).

Tratar com Francisco Mendes Molina—Tavira.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

## Aparelhos de T. S. F.

LINDOS MODELOS OTIMA SONORIDADE

1943

Para corrente alterna, continua e baterias

As ultimas novidades de rádio

VENDAS A PRESTAÇÕES

CONSULTE:

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10—TAVIRA